

MITOLOGIA MARÚBO

Narrativas colhidas por
Delvair Montagner
e Julio Cezar Melatti
de 1974 a 1983

Edição para trabalho
junho de 1999

ADVERTÊNCIA

Este volume não constitui uma publicação. É simplesmente um trabalho de edição das narrativas míticas coletadas por Delvair Montagner e por Julio Cezar Melatti, no período de 1974 a 1983, com o objetivo de facilitar aos mesmos pesquisadores a elaboração de futuros trabalhos de análise.

Os mitos foram tomados diretamente dos narradores que falavam português, ou como traduções livres feitas por indígenas que ouviam as gravações em marúbo. Muitas correções e substituições foram feitas no momento mesmo da coleta. Mesmo assim, nem sempre se obteve um texto correto e claro no que tange a tempos e pessoas verbais, masculino e feminino, singular e plural, etc. Por isso, esta edição não reproduz exatamente o que está escrito nos cadernos, pois novas correções foram feitas, quando possível.

De um modo geral, no texto se usam os parêntesis para as traduções de palavras; colchetes para explicações dadas pelo narrador, tradutor ou mesmo esclarecimentos do pesquisador no momento da anotação. As chaves e as notas de rodapé constituem esclarecimentos introduzidos neste trabalho de edição.

Como o uso deste volume não dispensa as anotações originais, as passagens de uma página para outra nos cadernos de campo estão indicadas entre chaves com uma letra, que identifica o caderno de campo, seguida de um número, que é o da página.

A grafia das palavras marúbo acompanha a utilizada nas cartilhas da Missão Novas Tribos do Brasil. As letras e dígrafos têm o mesmo valor que em português, com exceção do *e*, que representa a vogal central alta; do *v*, que é a fricativa bilabial; do *s*, que tem sempre o valor de *ss*. O *tx* se lê como o *ch* do espanhol. O *sh* soa como o *ch* do português, mas com a ponta da língua virada para trás. O acento agudo é usado para marcar a sílaba tônica quando esta não é a primeira da palavra.

Julio Cezar Melatti

ÍNDICE

1 – <i>Mai Vana</i> — Origem da terra	
1ª versão.....	1
2ª versão.....	2
3ª versão.....	4
2 – <i>Waka</i> — Origem do rio e dos seres que nele vivem	18
3 – <i>Wenía</i> — Origem do povo e da cultura marúbo	
1ª versão.....	23
2ª versão.....	29
3ª versão.....	50
Fragmentos e explicações	60
3A – <i>Wasa Wenía</i>	
1ª versão.....	63
2ª versão.....	64
3B – Aprendizado do consumo da pupunha e do uso da "injeção de sapo"	66
3C – Origem da cremação.....	67
3D – A ponte-jacaré	68
3E – Aprendizado do parto	
1ª versão.....	69
2ª versão.....	70
3F – Remédios para crianças	71
3G – Mutum ensina a agricultura	
1ª versão.....	72
2ª versão.....	73
3ª versão.....	74
4ª versão.....	75
5ª versão.....	77
3H – <i>Oni Weshti</i> — Criação dos vegetais cultiváveis	
1ª versão.....	79
2ª versão.....	80
3ª versão.....	82
4ª versão.....	83
3I – A árvore do milho	87
3J – Origem dos cachorros	
1ª versão.....	88
2ª versão.....	89
3ª versão.....	90
3K – <i>Paka Via</i>	
1ª versão.....	91
2ª versão.....	92
3L – Roubo dos olhos	
1ª versão.....	94
2ª versão.....	96
4 – Origem do tabaco.....	97
5 – Origem do <i>kapi</i>	98
6 – Origem do veneno para peixe (?).	99
7 – <i>Vimi Peya</i> — Origem da maloca	
1ª versão.....	100
2ª versão.....	102

Fragmentos.....	104
8 – <i>Shoma Wetsa</i> — Origem dos civilizados	
1ª versão.....	106
2ª versão.....	111
3ª versão.....	114
9 – <i>Rikõvákevo</i> — Origem de uma constelação	
1ª versão.....	121
2ª versão.....	122
3ª versão.....	124
10 – <i>Kamã Wekó Aká</i> — Onças que não comiam carne.....	126
11 – Origem do rito da cremação.....	128
12 – Perda do fogo	
1ª versão.....	130
2ª versão.....	131
3ª versão.....	133
13 – <i>Shawã Teká</i> — Casamento de duas mulheres com a onça.....	134
14 – <i>Rona Maya</i> — Choro	
1ª versão.....	139
2ª versão.....	140
15 – <i>Roka</i> — Origem do lugar para onde vão as almas dos mortos	
1ª versão.....	141
2ª versão.....	142
3ª versão.....	143
16 – O homem morto que retornou	
1ª versão.....	144
2ª versão.....	145
17 – <i>Vei Maya</i> — O caminho dos perigos	
1ª versão.....	148
2ª versão.....	149
3ª versão.....	184
18 – Origem dos porcos-queixadas	
1ª versão.....	185
2ª versão.....	187
3ª versão.....	191
19 – <i>Yoachikonáwavo</i> — O sovina	
1ª versão.....	195
2ª versão.....	197
3ª versão.....	199
20 – <i>Yawíchi</i> — A mulher que virou tatu.....	202
21 – O homem que virou tamanduá.....	203
22 – <i>Temĩtxóki</i> — Origem de Lua	
1ª versão.....	204
2ª versão.....	206
3ª versão.....	208
4ª versão.....	211
23 – <i>Mai Nawa Nono</i> — Povo subterrâneo	
1ª versão.....	213
2ª versão.....	214
24 – <i>Varinomãnáwavo</i> — Povo dos anões.....	215
25 – <i>Aivo Nawa</i> — Povo só de mulheres	

1ª versão.....	222
2ª versão.....	223
26 – <i>Matxõte</i> — Os canibais pragmáticos.....	224
27 – <i>Romeoá</i> — Troca de olhos com o urubu	
1ª versão	225
2ª versão.....	226
28 – <i>Shane Rasĩ</i> — Troca de olhos com a macaca-da-noite.....	227
29 – <i>Mĩchõ</i> — "Currupira"	
1ª versão.....	228
2ª versão (<i>Tore Mĩchõ</i>).....	229
30 – <i>Ino Mĩchõ</i> — "Currupira"	231
31 – <i>Mĩchõ</i> — "Currupira"	232
32 – <i>Shawã Txori</i> — "Currupira"	234
33 – <i>Mĩchõ</i> — "Currupira"	235
34 – <i>Mĩchõ</i> — "Currupira"	237
35 – <i>Veno</i> — A mulher que se casou com coruja	
1ª versão.....	238
2ª versão.....	240
3ª versão.....	242
36 – <i>Shane Teká</i> — A mulher que foi levada pelos pássaros	244
37 – <i>Kayõ</i> — A diversificação dos psitacídeos	245
38 – <i>Etxekoá</i> — O sapo mal comportado.....	246
39 – <i>Ene Txivã</i> — A criança-dilúvio	248
40 – <i>Shepa</i> e <i>Choko</i> — Fantasmas de uma mulher e de seu macaco-prego.....	249
41 – <i>Txĩkane</i> — O filho que vingou o pai	250
42 – <i>Sheni Mãko</i> — Como um homem virou xamã.....	253
43 – <i>Shono Romeyá</i> — O xamã que continuava a cantar depois de morto	
1ª versão.....	254
2ª versão.....	257
44 – Os três pajés	258
45 – Cigarra.....	259
46 – A velha e a anta.....	260